



PROFHISTÓRIA

MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

WANDERSON DA SILVA SANTI

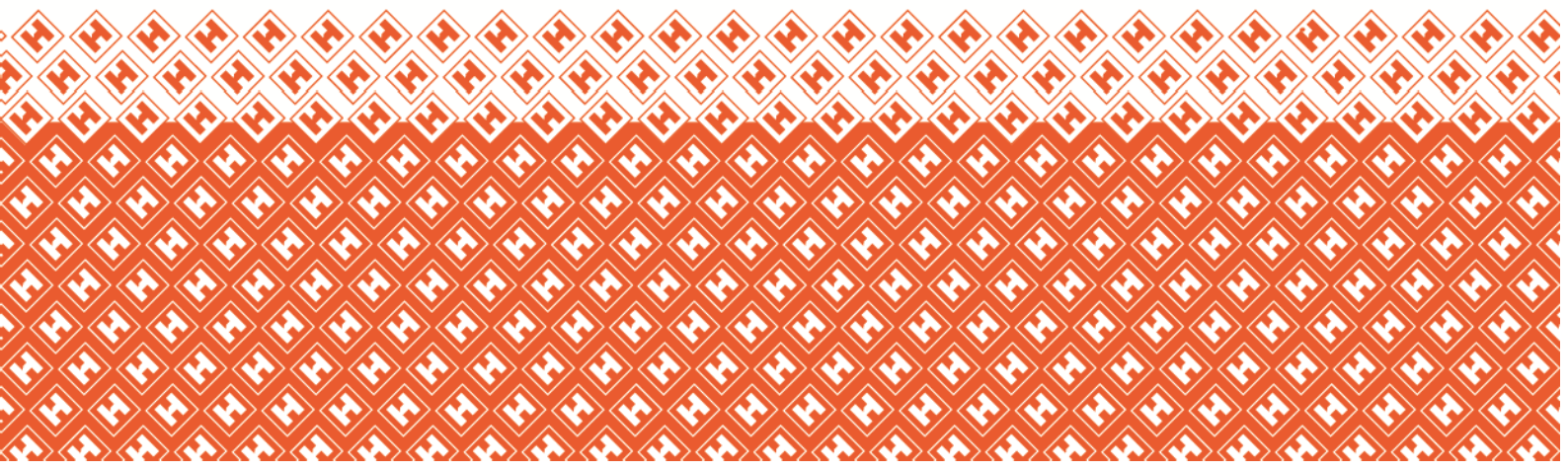
PRODUTO EDUCACIONAL:

MINICURSO

**REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO
DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MARÇO-2021



PRODUTO EDUCACIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Título	REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Modalidade	Minicurso
Carga Horária	Total: 5 h
	Devido a pandemia de covid-19 o produto sofreu alterações em sua carga horária.
Meta Física	20 Professores de História que atuam na EJA na Rede Municipal da Cidade de Nova Iguaçu
Público-alvo	Profissionais da Educação de Jovens e Adultos que lecionam a disciplina de História na Rede Municipal de Ensino.
Corpo Técnico Responsável	Nome Wanderson da Silva Santi (Mestrando em Ensino de História – UFRJ)

2. JUSTIFICATIVA

Dentro do escopo de um mestrado profissional faz-se necessário a apresentação de um produto, de uma ação prática que justifique e dê sustentação à pesquisa desenvolvida no curso ProfHistória. O produto final pode assumir diferentes formatos como: texto dissertativo, documentário, exposição, material didático, projeto de intervenção em escola, museu ou espaço similar. Nessa direção será promovido um minicurso em dois momentos que tem por objetivo refletir o fazer histórico em turmas de educação de jovens e adultos.

O atual produto é instrumento que pretende tanto dar conta dessa necessidade institucional quanto colaborar na formação continuada de professores de História que atuam na Educação de Jovens e Adultos. É preciso pensar e executar momentos de formação para que os docentes da modalidade possam ter contato, de maneira crítica, com o ensino da História. Apostando na formação continuada como ação fundamental e

acreditando na ação de quem está na ponta-de-lança do processo educativo é necessário o processo de reflexão sobre a ação docente para que novas ações sejam mais afiadas, potencializadas e concretizadas.

3. OBJETIVOS

- Incentivar um espaço de discussão sobre o ensino de História a partir das realidades dos sujeitos da educação de jovens e adultos;
- Apreciar e dialogar sobre as diferentes propostas de atividades para a construção do processo de ensino/aprendizagem em História;
- Construir um caderno de práticas pedagógicas que podem ser utilizadas pelos professores de História que atuam na educação de jovens e adultos.

4. ETAPAS

1º Momento: Sensibilização utilizando vídeos de relatos dos sujeitos da EJA

2º Momento: Reflexão teórica sobre o ensino de história.

3º Momento: Troca de diálogos e experiências dos professores

4º Momento: Produção do caderno de práticas a partir de experiências pedagógicas já executadas ou não pelos professores

Anexo

EXECUÇÃO DA OFICINA

A execução dessa oficina é a forma encontrada para apresentar este produto. Devido aos impactos da pandemia da COVID-19 o produto educacional sofreu algumas alterações e consideramos importante que ele fosse experienciado entre os docentes que voluntariamente se inscreveram para participar. Acreditamos que essa dinâmica na aplicabilidade da proposta permite adequações e avaliações. É importante destacar que essa experiência concentra um esforço específico de resgatar e possibilitar aos docentes uma formação continuada que pode auxiliar na compreensão de processos de ensino e aprendizagem em história.

A oficina foi desenvolvida com um encontro de cinco horas com treze professores participantes que atuam em turmas de educação de jovens e adultos na rede municipal de Nova Iguaçu. Como forma de sensibilização iniciou-se a oficina com o relato em formato de vídeo de uma estudante do 7º ano sobre as expectativas sobre a escola, superações e conquistas.



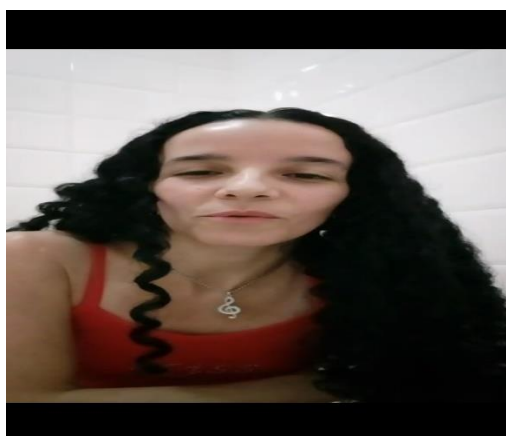
Fonte: Arquivo pessoal

Foi apresentado o vídeo da professora Marcia que é docente da EJA e gestora numa escola de EJA diurna, com a intenção de problematizar as práticas docentes na modalidade.



Fonte: Arquivo pessoal

O último relato evidenciou as necessidades sobre a formação inicial de novos professores nos cursos de licenciatura, onde a futura professora compartilha sobre a ausência de disciplinas no curso superior como forma de garantir um suporte pedagógico para a sua prática docente futura.



Fonte: Arquivo pessoal

No encontro foi promovido uma reflexão sobre a formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula que atende as turmas de educação de jovens e adultos utilizando como base de reflexão o texto de “A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico”, de Schmidt, produzido no ano de 1995.

Esse debate foi um espaço de motivação de diálogos entre os docentes numa perspectiva de pensar o cotidiano das salas de aula no processo de construção do ensino de História. Cabe ressaltar que este exercício foi uma oportunidade de repensar as

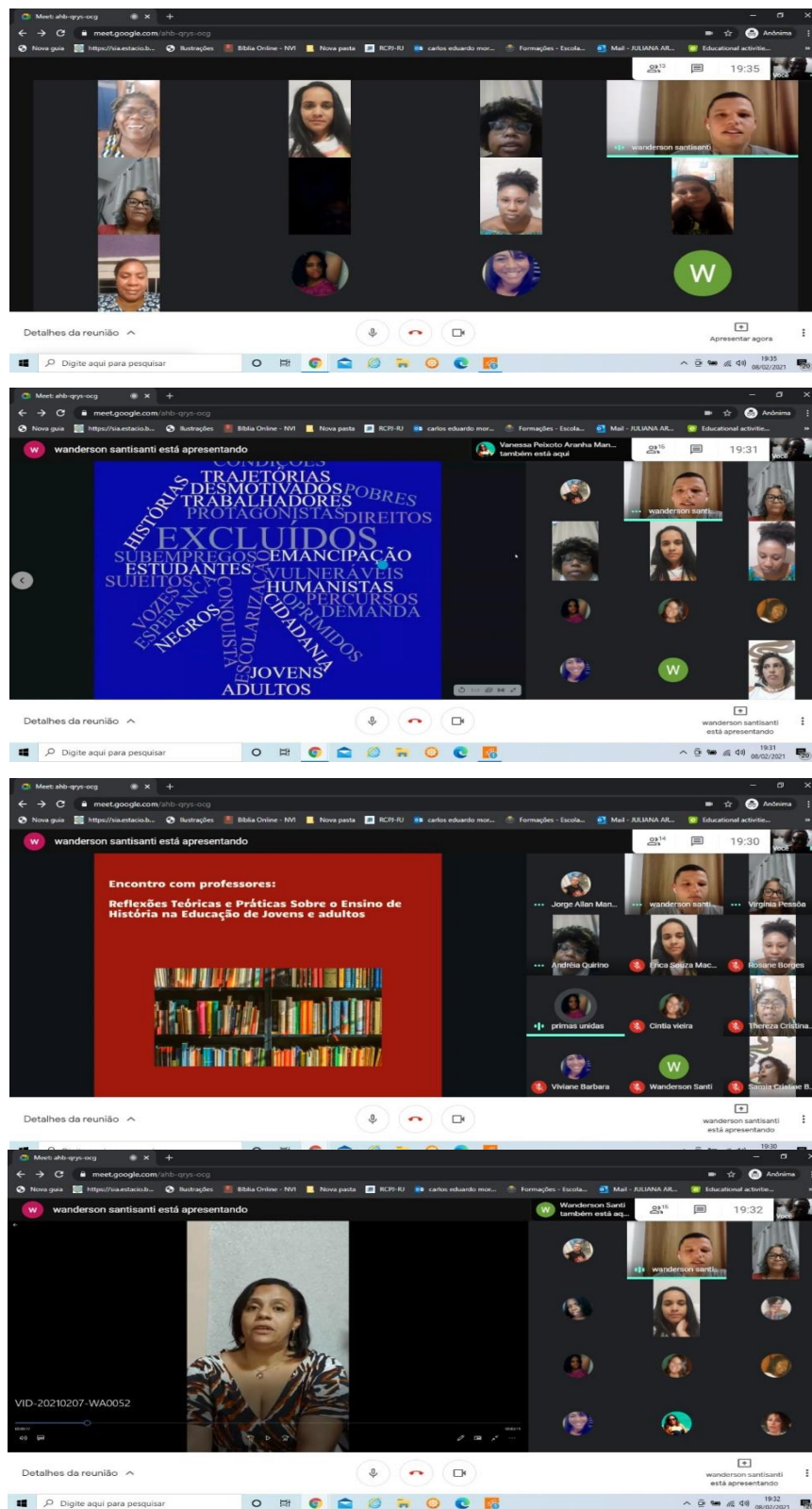
práticas docentes promovendo uma relação com o percurso formativo e o ensino da disciplina histórica.

O texto utilizado teve por objetivo demonstrar os debates acerca da insuficiência das práticas voltadas ao ensino de História nas escolas, explicitando fatores como a formação incompleta dos docentes cuja função de adequação do professor é por meio de formação continuada e cursos extras promovidos pelo governo que não funcionam, de fato, a falta de estrutura para o desenvolvimento das aulas, embates e as problemáticas do fazer histórico. Este texto, tem por intuito inferir que os debates acerca das dificuldades de produzir o ensino de História são constantes e se reafirmam cotidianamente, sendo necessário, pois, superar o modo de ensino tradicional. Durante o levantamento de reflexões sobre o texto, realizamos o exercício de relacionar o debate com o ensino de história na educação de jovens e adultos.

Ensinar História passa a ser, então, um processo complexo e organizado de produção de conhecimento, onde o docente concebe meios de autonomia para a aprendizagem do discente, principalmente tratando-se da educação de jovens e adultos. A sala de aula deve passar a ser um espaço de embates travados entre a necessidade da produção do saber e a participação na construção do conhecimento de estudantes e professores.

Nesse sentido, pode-se falar sobre transposição didática, uma questão levantada durante a oficina pelos professores e que de fato designa o processo de transformação científica e didática, afetando os objetos de conhecimento até sua tradução no campo escolar. Essa transposição permite pensar essa transformação do saber científico em um ensinável. Contudo, em primeiro lugar, é necessário diferenciar esta prática de outras que constituem a formação docente e do cotidiano em sala de aula. A transposição didática tem como foco e pressuposto o trabalho sobre a compreensão e a explicação histórica, transportando-os para a sala de aula. Esta discussão minuciosa em que se pensou o cotidiano do docente na educação de jovens e adultos foi de extrema relevância para os professores participantes e para as reflexões propostas durante a oficina. O debate durou o total de quase três horas.

Num segundo momento promoveu-se a criação de um caderno de práticas exitosas já experienciadas pelos professores participantes da oficina. A intenção foi o compartilhamento de ideias sobre as possibilidades do ensino de História com os sujeitos da EJA ao oferecer diversos caminhos para a produção desse ensino e para o fazer pedagógico a partir das atividades sugeridas.



Fonte: Arquivo pessoal

A última etapa da oficina consistiu a produção de práticas pedagógicas já experienciadas ou não que foram produzidas pelos professores em suas aulas de História. As propostas apresentadas foram essenciais para a problematização desse

ensino, tendo em vista as realidades dos estudantes da EJA. Ambas as experiências protagonizaram o estudante na construção do pensamento crítico e participativo do processo de construção do saber.

Por fim, essa proposta demonstrou a importância de uma reflexão sobre o ensino de história e a partilha de práticas pedagógicas que auxiliam o professor a pensar diferentes questões em sala de aula. A experiência no formato de oficina indicou trocas que foram exploradas e potencializadas no debate com docentes que enfrentam os mesmos desafios e deve ser um processo permanente promovendo uma cultura de trocas em busca de uma educação de qualidade que atendam os diferentes perfis da EJA.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel. **Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos.** In: VÓVIO, C. L. IRELAND, T.D. (Org.). **A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão.** Brasília. MEC, UNESCO, RAAAB. 2005.

SCHMIDT, Maria A.M.S. **A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico.** II Encontro Perspectivas do Ensino de História – ANAIS, 1995.



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
PRODUTO EDUCACIONAL
MESTRANDO: WANDERSON DA SILVA SANTI

PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO ()
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO ()

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	Mulher e o Trabalho
OBJETIVOS	Discutir a condição de vida da mulher e as suas relações com o Trabalho.
DURAÇÃO	Uma aula.
PROCEDIMENTOS	<p>Esta atividade aconteceu no ano de 2018 com as turmas de 8º ano da EJA na escola Estanislau, em Nova Iguaçu. Principalmente as mulheres foram muito ativas, pois falamos sobre a participação das mulheres no mundo do trabalho para sustentar suas famílias. Elas perceberam que a nossa sociedade separa as pessoas e não considera as diversas histórias. Muitas mulheres choraram ao contar sobre preconceitos que já sofreram e as condições de vida humilhantes. Produzimos um texto coletivo único com as três turmas pensando sobre ser mulher, trabalhadora e dona de casa. Foi uma atividade linda e que marcou minha vida como professora. É preciso conhecer a história dos alunos.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	A vida e as histórias.
AValiação	O texto e sua produção coletiva.



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
PRODUTO EDUCACIONAL
MESTRANDO: WANDERSON DA SILVA SANTI

PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO ()
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO ()

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	A crise do Feudalismo
OBJETIVOS	Relacionar a peste negra e a Covid 19
DURAÇÃO	2 aulas
PROCEDIMENTOS	Meu objetivo nesta atividade é ajudar os alunos numa comparação entre a peste negra, no processo de dizimação da Europa, e a pandemia de Covid 19. Essa aula foi feita durante a pandemia onde participaram apenas 4 alunos do total de 92. Eles não têm muito acesso à internet, então poucos participam. Nas duas aulas pelo Whatsapp trocamos prints de reportagens, textos e imagens das duas pandemias. A propagação do Covid 19 levou os alunos a experimentarem o mal de uma pandemia. As comparações foram emé mero principalmente sobre as precárias condições de higiene e habitação dos dois períodos históricos.
RECURSOS DIDÁTICOS	Internet, celular, imagens, textos.
AValiação	A avaliação foi na participação dos alunos na tentativa de compreenderem dois processos históricos que marcaram a história da humanidade.



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
PRODUTO EDUCACIONAL
MESTRANDO: WANDERSON DA SILVA SANTI

PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO ()
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II () ENSINO MÉDIO ()

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	Minha história
OBJETIVOS	- Levar o aluno a conhecer a própria história e a história do outro.
DURAÇÃO	1 aula
PROCEDIMENTOS	<p>Essa aula foi desenvolvida nas turmas da VI fase da nossa Escola. Como os alunos são novos e precisamos pensar a linha do tempo, fiz uma atividade que relaciona poesia e história. Com o poema de Oswald Montenegro "A lista" fizemos uma reflexão sobre o nosso passado e fatos memoráveis já ocorridos. Muitos alunos choraram ao lembrar de situações da vida, dificuldades e alegrias. A partir desse diálogo cada um construiu um texto falado sobre sua linha do tempo. A escolha do texto falado em tópicos organizados se deu por não conhecer profundamente a realidade dos estudantes. Entender a história que eles passam e o ponto de partida na EJA.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	Nenhum
AValiação	Dialógica



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
PRODUTO EDUCACIONAL
MESTRANDO: WANDERSON DA SILVA SANTI

PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	Patrimônio
OBJETIVOS	Reconhecimento dos espaços de memória do bairro
DURAÇÃO	Dois aulas
PROCEDIMENTOS	<p>A atividade foi desenvolvida com os alunos da 1ª fase da EJA. Na primeira aula, fizemos um debate sobre os conceitos de Patrimônio material e imaterial. Terminamos a atividade com a definição de patrimônio e a importância para a cultura.</p> <p>Como tarefa pedi aos alunos fotos de lugares que eles consideram importantes no Bairro. O retorno foi uma maravilhosa aula com muitas imagens do celular, alunos de casas, construções, de ruas, de pessoas costurando ou vendendo e que representam esse espaço local.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	Mídias Celular dos alunos
AVALIAÇÃO	Foi avaliada a construção do conceito de patrimônio e o compartilhamento de lugares considerados importantes para os alunos.



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
PRODUTO EDUCACIONAL

MESTRANDO: WANDERSON DA SILVA SANTI

PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO ()
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II (<input checked="" type="checkbox"/>) ENSINO MÉDIO ()

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	O <u>Trabalhismo no Período Vargas</u> .
OBJETIVOS	Identificar e discutir o papel do <u>Trabalhismo</u> como força política, social e cultural.
DURAÇÃO	3 aulas
PROCEDIMENTOS	<p>A execução dessa aula é iniciada em dois momentos anteriores para a sua finalização. A primeira aula será abordada os <u>condições de trabalho no Brasil entre 1930 à 1943</u>. Na 2ª aula será feito um debate sobre os principais direitos trabalhados na Era Vargas.</p> <p>A 3ª aula é o eixo central; os estudantes irão compartilhar as suas relações de trabalho atuais (ocupação, registro em carteira, benefícios entre outras questões). Serão construída uma <u>tabela</u> com esses dados e no final conversamos sobre a importância da <u>escala</u> e das profissões.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	midias digitais; Folha A4, lápis e caneta. <u>Plataforma de comunicação - Meet.</u>
AValiação	Através da participação dos alunos e dos resultados apresentados na <u>tabela</u> dos dados.